

RESUMO - ENTOMOLOGIA E ACAROLOGIA

PRIMEIROS REGISTROS DE ORNITHODOROS FONSECAI (ACARI: ARGASIDAE) PARASITANDO ANFÍBIOS EM ECOSSISTEMAS CAVERNÍCOLAS

Júlio César Rocha Costa (costarcj@gmail.com)

Felipe Rodrigues Jorge (felipecatundavet@gmail.com)

Glauber Meneses Barboza De Oliveira (glauber.mb.oliveira@gmail.com)

Darcy José Dos Santos (darcy.santos@icmbio.gov.br)

Marcelo Bahia Labruna (labruna@usp.br)

Carrapatos Argasídeos do gênero *Ornithodoros* já foram registrados em ambientes cavernícolas de diferentes biomas, inclusive o Amazônico e nos mesmos municípios amostrados neste estudo. Registros de argasídeos parasitando espécies de anuros é relativamente comum, porém *Ornithodoros fonsecai*, espécie que possui os membros da Ordem Chiroptera como hospedeiros típicos e conhecida por parasitar humanos, nunca foi encontrado parasitando anfíbios. Particularmente, *O. fonsecai* é a única espécie a apresentar, até o momento, autogenia facultativa constada para o gênero no Brasil. Em agosto de 2022 foram visitadas seis cavernas ferríferas no Pará, sendo quatro na Floresta Nacional de Carajás (FNC), município de

Parauapebas, e duas no Parque Nacional dos Campos Ferruginosos (PNCF), município de Canaã dos Carajás. Após a localização, 11 anuros foram capturados, fotografados em detalhes, inspecionados quanto à presença de carrapatos e, em seguida, liberados. Os carrapatos coletados foram colocados em tubos de plástico com etanol a 96%, e os dados foram identificados por hospedeiro/caverna, sendo posteriormente enviados ao Laboratório de Doenças Parasitárias do Departamento de Medicina Veterinária Preventiva e Saúde Animal da USP. Neste ocorreu a identificação morfológica e confirmação molecular específica, a partir do gene mitocondrial 16S rRNA. *O. fonsecai* foi registrada em todas as cavernas parasitando *Pristimantis fenestratus*, *Rhinella* sp. ou *Adenomera* sp. Ao todo foram coletados 89 espécimes, sendo todas larvas, distribuídos entre todos os anuros inspecionados. Quanto ao parasitismo foram obtidas as seguintes proporções de ocorrência: *Pristimantis fenestratus* (89,89%), *Rhinella* sp. (7,86%) e *Adenomera* sp. (2,25%). As sequências de DNA geradas a partir de algumas larvas geraram um haplótipo do gene mitocondrial 16S rRNA que é 99% (432/425 bp) idêntica a haplótipos de *O. fonsecai* de cavernas do Ceará. O carrapato *O. fonsecai* tem sido reportado nos biomas Cerrado, Caatinga, Mata Atlântica e Amazônia, onde está intimamente associado a cavernas e morcegos. O presente achado inédito de larvas de *O. fonsecai* em anfíbios indica uma baixa especificidade parasitária no ambiente cavernícola, onde os anfíbios poderiam atuar como hospedeiros acidentais ou carreadores de argasídeos. Além disso, essa baixa especificidade corrobora os registros já reportados de infestação acidental de humanos por *O. fonsecai*. Neste cenário, são necessários estudos envolvendo potenciais vetores de patógenos em ecossistemas subterrâneos, que atualmente detém grande apelo turístico, pois a biodiversidade oculta pode abrigar interações patógeno-hospedeiro ainda desconhecidas pela ciência.

Palavras-chave: carrapatos; anuros; meio hipógeo; amazônia oriental.